



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RS - ICEI/RS

Confiança do industrial gaúcho inicia o ano em alta

O ano de 2007 apresentou um cenário propício aos negócios que resultou no aumento da confiança do industrial gaúcho na economia. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI-RS) – construído com base em um bloco especial de perguntas da Sondagem Industrial - registrou, em janeiro de 2008, 62 pontos, o maior em três anos e sinaliza, como um indicador antecedente que a trajetória de expansão da indústria gaúcha deverá manter-se em alta nos próximos meses. Industriais confiantes tendem a aumentar sua produção de modo a atender a esperada expansão na demanda. Portanto, espera-se um incremento nas compras de matérias-primas e produtos intermediários, no emprego e no nível de investimento.

O aumento na confiança no último trimestre do ano passado reflete tanto uma situação atual favorável quanto uma perspectiva otimista para o futuro. O indicador de condições atuais atingiu 58 pontos em janeiro último ante os 49 pontos registrados no mesmo período do ano passado. Já o indicador de expectativas (64 pontos) revelou que os empresários estão otimistas com a evolução futura da economia brasileira e de suas empresas para os próximos seis meses. Contudo, a pesquisa não capta as mudanças de expectativas derivadas do agravamento da crise na economia americana.

Assim, acredita-se que um quadro mais fidedigno com a realidade hoje vivenciada seja traçado na próxima sondagem a ser divulgada em abril. Espera-se, porém, que a piora nos resultados seja marginal, dado que a expansão recente do mercado interno apresenta-se como o principal fator na determinação da expansão das vendas industriais em todo o Brasil.

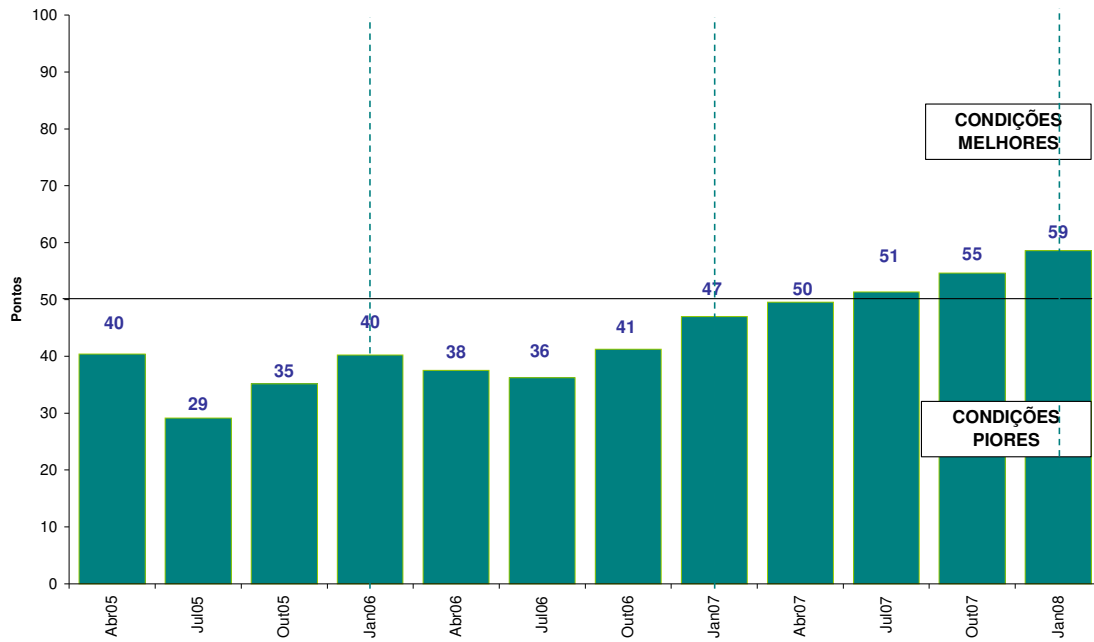
Índice de Confiança do Empresário Industrial

O **ICEI-RS** varia numa escala de 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam que os empresários não estão confiantes com relação à economia brasileira. Indicadores acima de 50 significam que os empresários estão confiantes.

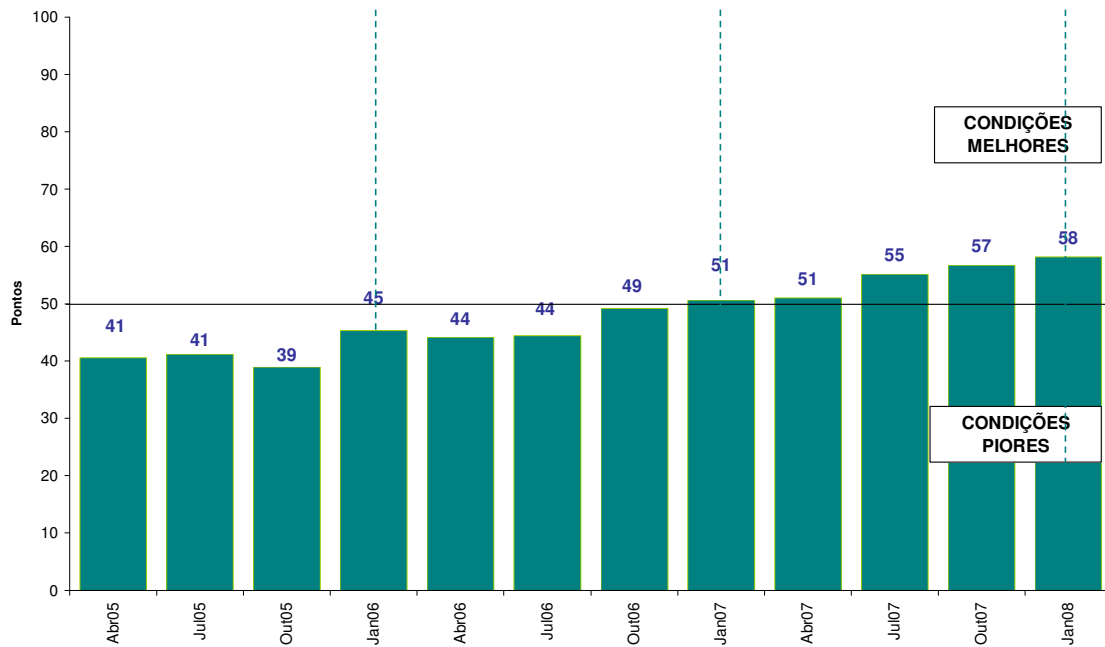
É composto por seis perguntas: 1) referentes às condições atuais da economia brasileira, do setor de atividade da empresa e da própria empresa, com relação aos últimos seis meses e; 2) as expectativas para os próximos seis meses, também com relação à economia brasileira, ao setor de atividade da empresa e à própria empresa.

Como um indicador de antecedência, seu principal uso refere-se à previsão do nível de atividade da economia.

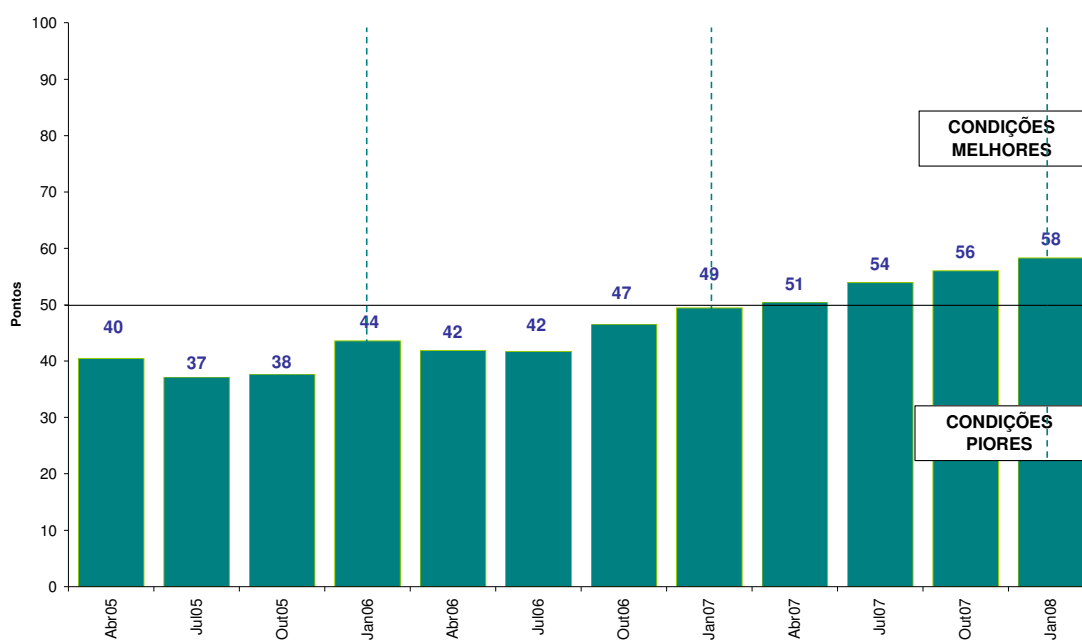
Índice de Condições atuais da Economia Brasileira



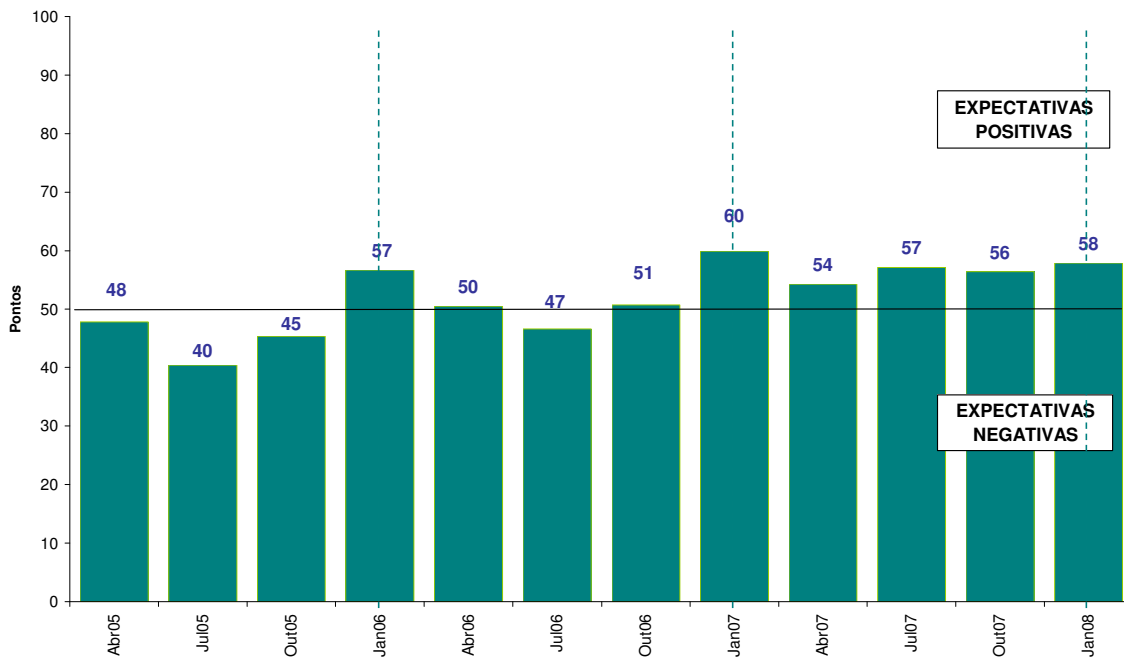
Índice de Condições Atuais da Empresa



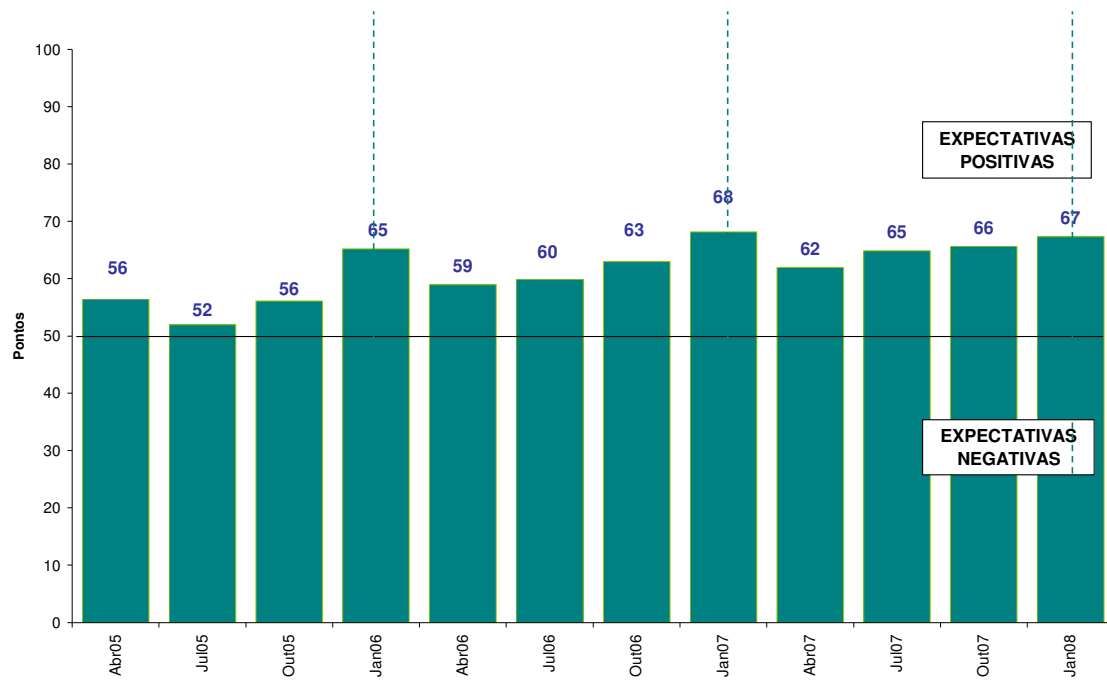
Índice de Condições Atuais



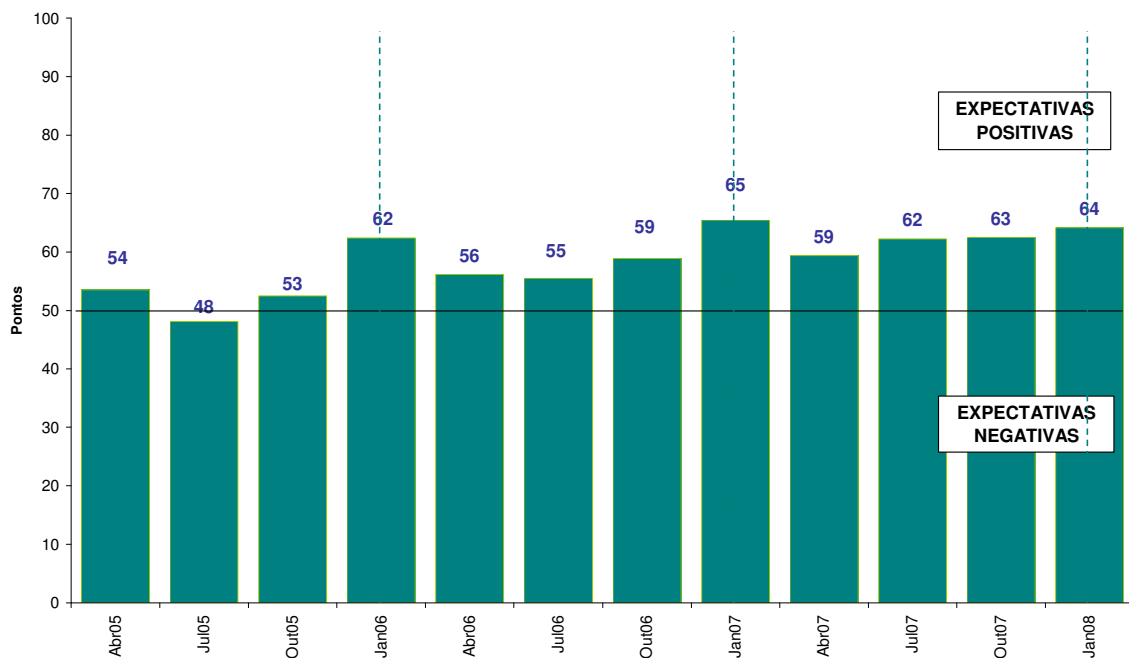
Índice de Expectativas para Economia Brasileira



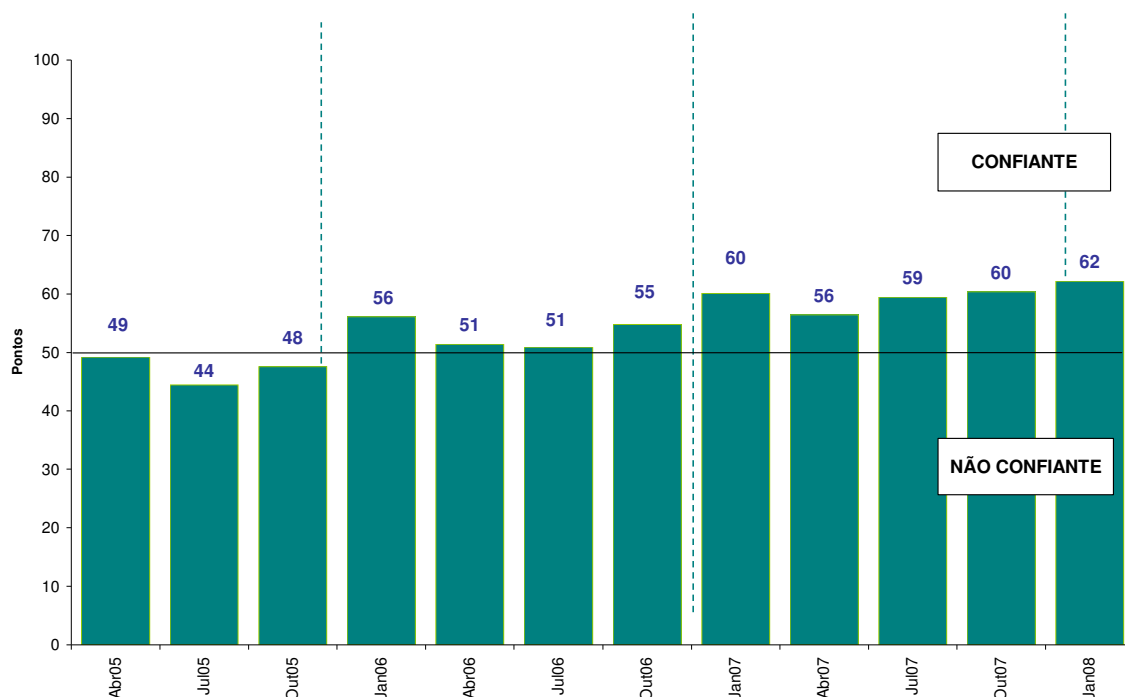
Índice de Expectativas para a Empresa



Índice de Expectativas



Índice de Confiança do Empresário Industrial - RS



Perfil da amostra no RS: 20 grandes e 80 pequenas e médias empresas.
Período de coleta: 02 de janeiro a 22 de janeiro de 2008.

Nota Metodológica

O Índice de Confiança do Empresário Industrial do RS é construído a partir dos resultados da Sondagem Industrial. A Sondagem Industrial é elaborada trimestralmente pela Unidade de Política Econômica da CNI em conjunto com a Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS. O índice é baseado em seis questões referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia, ao setor de atividade e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas e Médias” e “Grandes” utilizando-se como peso a variável “Pessoal Ocupado em 31/12”, segundo a RAIS/MTE de 2000, considerando-se as empresas com mais de 25 empregados. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a: economia, setor e empresa utilizando-se pesos 1, 2 e 3, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.